



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Rua Benjamin Constant , Nº 856, Primeiro e segundo piso - Bairro Centro, Rio Branco/AC, CEP 69902-062
- www.sema.ac.gov.br

Nota Técnica nº 13/2026/SEMA - UCGEO

PROCESSO Nº 0820.015574.00002/2024-49

INTERESSADO: CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL

NOTA TÉCNICA DE QUEIMADAS E DESMATAMENTOS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2026

1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE - AGOSTO DE 2026

1.1. Focos Ativos

Um foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas^[1]).

De **01 a 31 de agosto de 2026 na Amazônia Legal** foram registrados **9.206 focos**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe^[2], 2026). Entre os estados que compõem essa região, Estado do Pará apresentou o maior número de focos com 3.962 focos, seguido do Estado do Amazonas com 2.231 focos, Estado do Mato Grosso com 1.692 focos. O **Estado do Acre** aparece na quarta posição com 487 focos, seguido do Estado de Rondônia com 402 focos, Estado do Maranhão com 228 focos, Estado de Roraima com 110 focos, Estado do Amapá com 67 focos e Estado do Tocantins com 27 focos.

Para o mesmo período do ano de **2025 foram registrados na Amazônia Legal 6.094 focos**. Os dados mostram que os indicadores de queimadas em agosto de **2026** apresentaram **aumento de 51%** nos valores observados, em relação ao ano de **2025**.

Para o mesmo período do ano de **2025 o Acre** apresentou 517 focos de calor, indicando que houve **redução de 6%** em 2026.

2. TAXA E INCREMENTO DE DESMATAMENTO NO ACRE ANO FLORESTAL 2024/2025

2.1. Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2025

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2024^[3]).

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas:

A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa. O mapeamento do Prodes de 2025 foi feito com base em imagens dos satélites Sentinel-2 (sensor MSI) e Sentinel-1 (sensor SAR). Foram registradas as áreas desmatadas maiores que 1 hectare. Porém, visando manter a compatibilidade com a série histórica iniciada em 1988, apenas os polígonos maiores que 6,25 hectares são contabilizados para cálculo da taxa de desmatamento. Para gerar a estimativa da taxa de desmatamento Prodes 2025, dos 516 tiles Brazil Data Cube (BDC) que recobrem a Amazônia Legal, o INPE analisou um subconjunto de 282 tiles prioritários.

A segunda etapa, a taxa consolidada e apresentada no primeiro semestre de 2026, quando for completado o processamento de todos os 516 tiles que recobrem a ALB.

Os dados consolidados das Taxas e dos Incrementos de desmatamento para o ano florestal 2024/2025 foram disponibilizados dia 03 de março 2026 pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, com o uso de dados de radar e processamento em nuvem, que têm contribuído para reduzir o tempo de execução e aumentar a precisão dos dados [2].

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal **2024/2025** na Amazônia Legal foi de **5.531,00 km²** representando uma **redução de 15%** em relação ao ano florestal **2023/2024** com **6.518,00 km²** [3].

As maiores taxas foram observadas nos Estados do Pará (2.064,00 km²), Mato Grosso (1.593,00 km²), Amazonas (979,00 km²). O Estado do **Acre ocupou a 4ª posição** com **324,00 km²**, representando uma **redução de 27,84%** em relação ao período anterior, quadro 1.

Quadro 01 - Taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 1988 a 2025

Taxa de desmatamento no Acre			
Ano	Km²	Ano	Km²
1988	620,00 km²	2007	184,00 km²
1989	540,00 km²	2008	254,00 km²
1990	550,00 km²	2009	167,00 km²
1991	380,00 km²	2010	259,00 km²
1992	400,00 km²	2011	280,00 km²
1993	482,00 km²	2012	305,00 km²
1994	482,00 km²	2013	221,00 km²
1995	1.208,00 km²	2014	309,00 km²
1996	433,00 km²	2015	264,00 km²
1997	358,00 km²	2016	372,00 km²
1998	536,00 km²	2017	257,00 km²
1999	441,00 km²	2018	444,00 km²
2000	547,00 km²	2019	682,00 km²
2001	419,00 km²	2020	706,00 km²
2002	883,00 km²	2021	889,00 km²
2003	1.078,00 km²	2022	840,00 km²
2004	728,00 km²	2023	462,88 km²
2005	592,00 km²	2024	449,00 km²
2006	398,00 km²	2025	324,00 km²

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 03/03/2026

2.2. Incremento de desmatamento no Estado do Acre 2025

Os incrementos de desmatamento são publicados pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes). Os incrementos de desmatamento calculados são baseados em todas as áreas de desmatamento disponíveis [4].

O incremento de desmatamento no ano florestal **2024/2025** no estado do Acre totalizou **275,46 km²**, representando **33,03% de redução** em comparação ao ano florestal **2022/2023** com **411,35 km²**, conforme pode ser observado no quadro 2 a seguir:

Quadro 02 - Incremento de desmatamento no Estado do Acre, de 2008 a 2025

Incremento de desmatamento no Acre			
Ano	Área km²	Ano	Área km²
2008	288,76 km²	2017	245,63 km²
2009	161,68 km²	2018	426,42 km²
2010	265,22 km²	2019	706,82 km²
2011	295,5 km²	2020	660,71 km²
2012	270,46 km²	2021	891,81 km²
2013	200,24 km²	2022	1005,65 km²
2014	348,57 km²	2023	462,88 km²
2015	222,83 km²	2024	411,35 km²
2016	366,13 km²	2025	275,46 km²

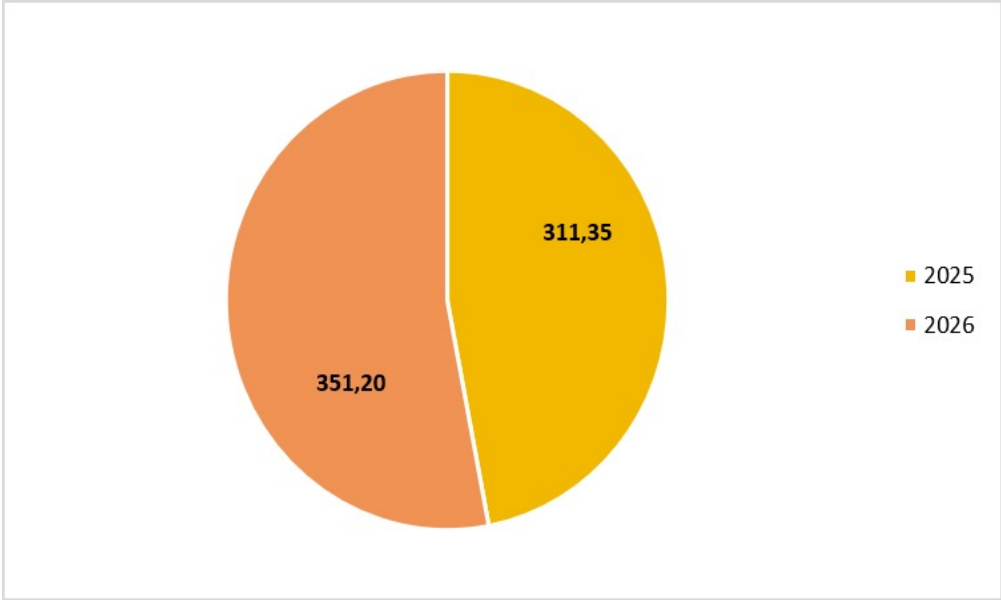
Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 03/03/2026

3. ALERTAS DE DESMATAMENTOS - AGOSTO DE 2026

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B^[7], mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, em todas as áreas de desmatamento disponíveis, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis.

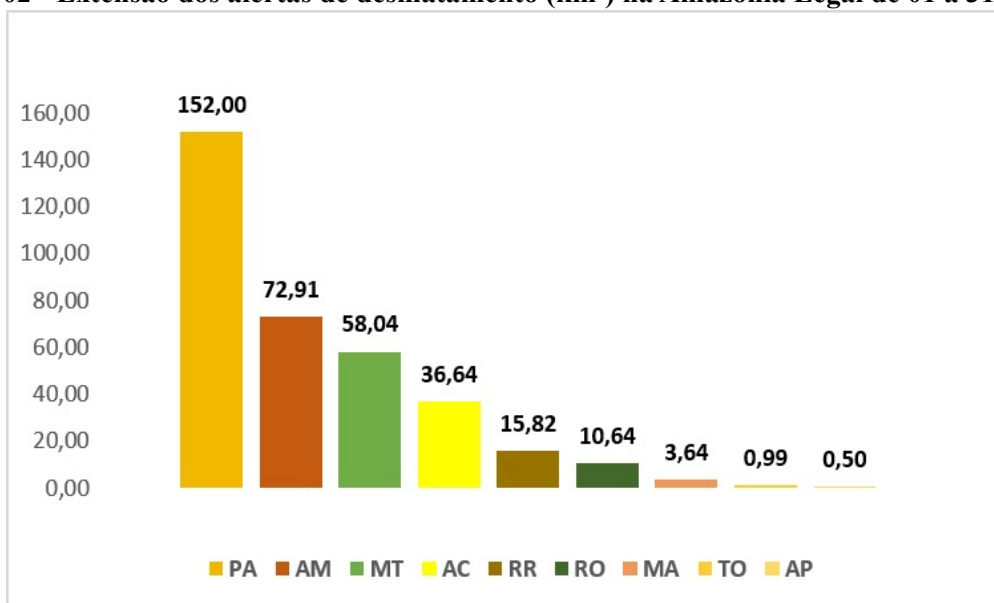
Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 31 de agosto de 2026**, foram emitidos **2.091 alertas para a Amazônia Legal**, representando **351,20 km²** de extensão. Esse valor representa **aumento de 13%** em relação ao mesmo período de **2025**, com **311,35 km²**, conforme indicado na figura 1 a seguir.

Figura 01 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) na Amazônia no mês de agosto de 2025 e 2026



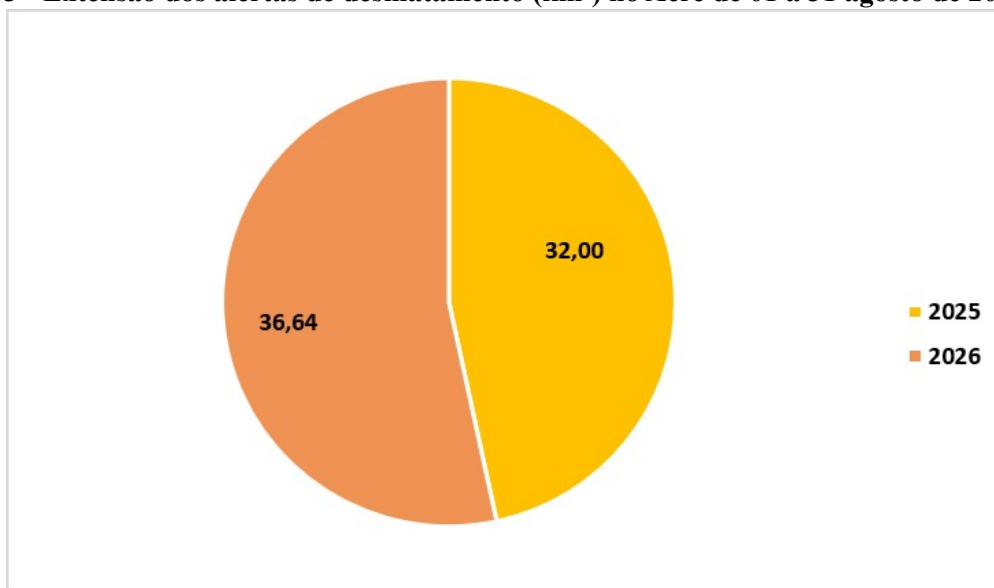
Fonte: Inpe/ DETER B, 11/09/2026

De **01 a 31 de agosto de 2026**, os Estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram Pará com 152,00 km², Amazonas com 72,91 km² e Mato Grosso com 58,04 km². O **Estado do Acre aparece na quarta posição** com 36,64 km², seguido de Roraima com 15,82 km², Rondônia com 10,64 km², Maranhão com 3,64 km², Tocantins com 0,99 km² e Amapá com 0,50 km², conforme indicado na figura 2.

Figura 02 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) na Amazônia Legal de 01 a 31/08/2026

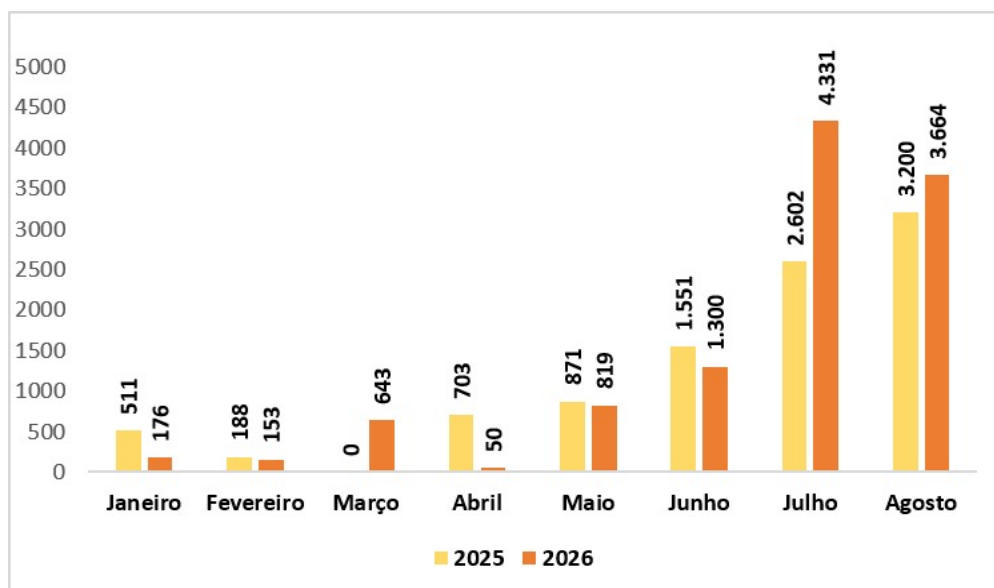
Fonte: Inpe/ DETER B, 11/09/2026

De **01 a 31 de agosto de 2026**, foram emitidos **361 alertas para o Estado do Acre**, representando **36,64 km²** de extensão de desmatamento. Esse valor representa uma **aumento de 1%** em relação ao mesmo período de **2025**, figura 3.

Figura 03 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) no Acre de 01 a 31 agosto de 2025 e 2026

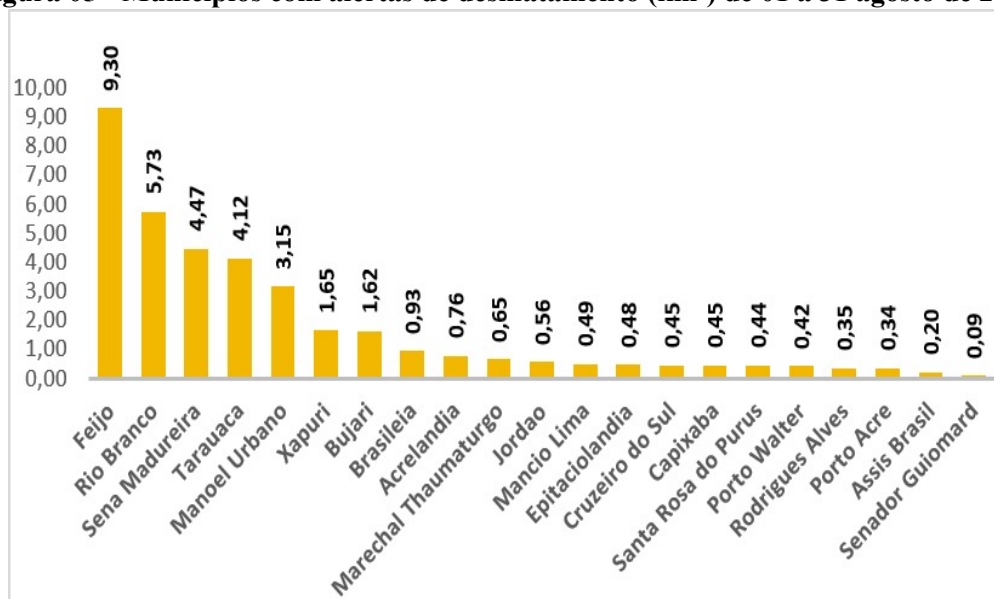
Fonte: Inpe/ DETER B, 11/09/2026

Os dados de alertas apontam que, de **01 janeiro a 31 de agosto de 2026**, foram emitidos **1.039 alertas para o Estado do Acre**, representando **11.136 hectares** de extensão de desmatamento. Esse valor representa **aumento de 16%** em relação ao mesmo período de **2025** que apresentou **9.626 hectares**, figura 4.

Figura 04 - Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no Acre em 2025 e 2026

Fonte: Inpe/ DETER B, 11/09/2026

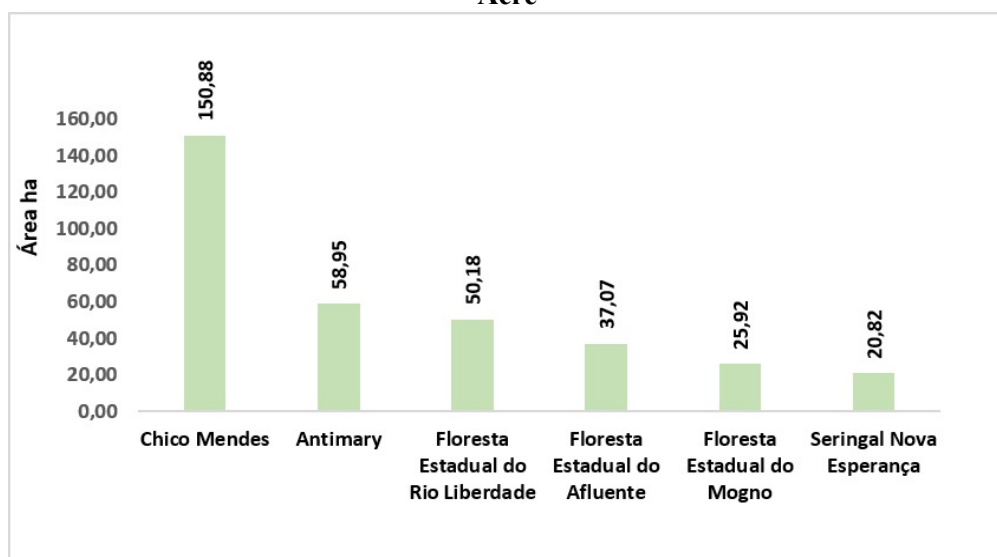
De **01 a 31 de agosto de 2026**, o Deter-B emitiu alertas para **21 municípios** do Estado do Acre. O município com a maior ocorrência de desmatamento foi Feijó com **9,30 km²**, seguido de Rio Branco com **5,73 km²** conforme pode ser observado na figura 5.

Figura 05 - Municípios com alertas de desmatamento (km²) de 01 a 31 agosto de 2026

Fonte: Inpe/ DETER B, 11/09/2026

De **01 a 31 de agosto de 2026**, o Deter-B emitiu **35 alertas de desmatamento** para **6 Unidade de Conservação** no Estado do Acre. A UC com a maior ocorrência de desmatamento foi a Resex Chico Mendes com área de 150,88 hectares, seguido da Floes do Antimary com área de 58,95 hectares, conforme pode ser observado na figura 6.

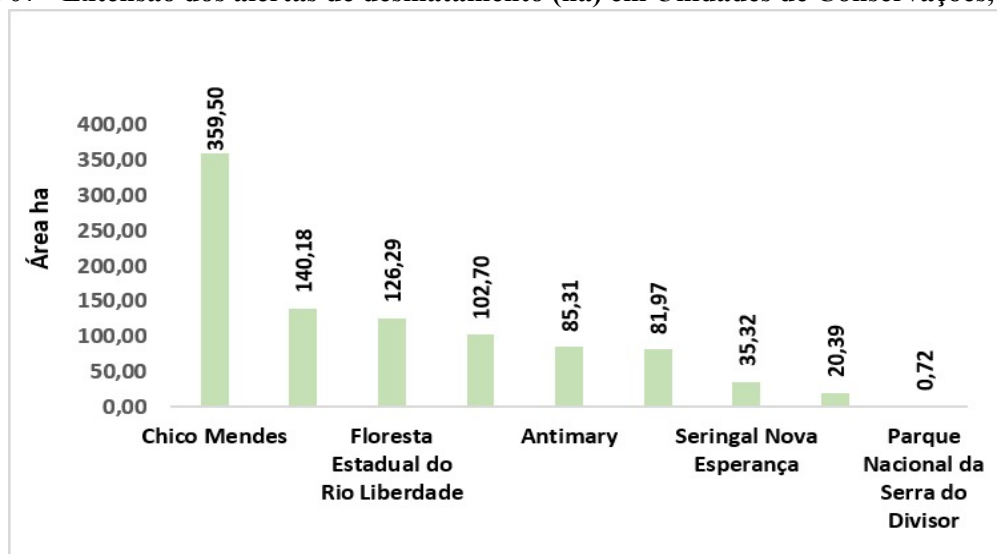
Figura 06 - Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no mês de agosto em Unidades de Conservações, no Acre



Fonte: Inpe/ DETER B, 11/09/2026

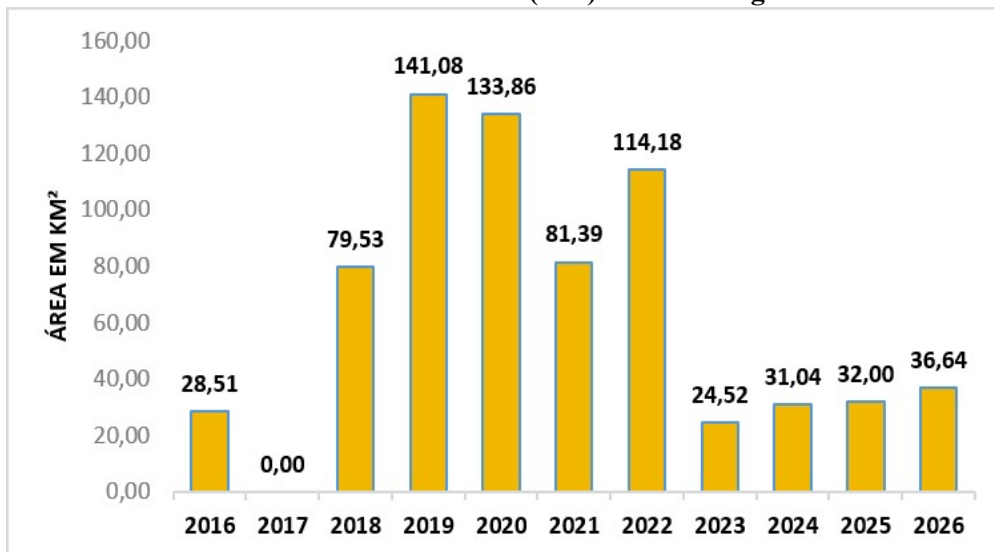
De 01 de janeiro a 31 de agosto de 2026, o Deter-B emitiu 100 alertas de desmatamento para 9 Unidade de Conservação no Estado do Acre. A UC com a maior ocorrência de desmatamento foi a Resex Chico Mendes com área de 359,50 hectares, conforme pode ser observado na figura 7.

Figura 07 - Extensão dos alertas de desmatamento (ha) em Unidades de Conservações, no Acre



Fonte: Inpe/ DETER B, 11/09/2026

Considerando o mês de agosto dos últimos onze anos no Acre, observa-se que não houve desmatamento no ano de 2017, o ano com menor ocorrência de alertas de desmatamento foi 2023 com 24,52 km². O ano de 2026 com área de 36,64 km² de desmatamento ficou em sexto lugar do rank com maior ocorrência dos 11 anos, conforme figura 8.

Figura 08 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) no mês de agosto de 2016 a 2026, no Acre

Fonte: Inpe/ DETER B, 11/09/2026

- [1] <http://mtc-m21d.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m21d/2022/08.25.11.46/doc/publicacao.pdf>
- [2] <https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/novos-dados-do-prodes-sao-atualizados-pelo-programa-biomasbr>
- [3] https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates
- [4] https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/increment
- [5] http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates
- [6] https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/increments
- [7] <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/#>

4. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2026), o Estado do Acre apresentou **487** focos ativos indicadores de queimadas no mês de agosto de 2026, representando **redução de 6%** em relação a 2025.

A taxa de desmatamento no ano florestal 2024/2025 para o Acre foi 324,00 km², esse valor representa **redução de 27,84%** em relação ao ano florestal 2023/2024.

O incremento de desmatamento do ano florestal 2024/2025 apresentou área de **275,46 km²**, representando redução de **33,03%** em relação ao ano florestal 2023/2024.

De 01 a 31 de agosto de 2026, foram emitidos 361 alertas para o Estado do Acre, representando **36,64 km²** de extensão de desmatamento. Esse valor representa **aumento de 1%** em relação ao mesmo período de 2025.

De 01 de janeiro a 31 de agosto de 2026, foram emitidos 100 alertas para para **9 Unidade de Conservação** no Estado, a Resex Chico Mendes foi a **UC** com a maior ocorrência de desmatamento com **359,50 hectares**.

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Geisiane Pereira de Oliveira

Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

REVISÃO TÉCNICA

Claudio Roberto da Silva Cavalcante

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - CIGMA

Portaria nº 44, de 17/ 2023 - SEMA



Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIO ROBERTO DA SILVA CAVALCANTE**, **Chefe da Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto**, em 16/09/2026, às 12:58, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.sei.ac.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **0022814169** e o código CRC **A05A1B64**.

Referência: Processo nº 0820.015574.00002/2024-49

SEI nº 0022814169